

MUNICÍPIO DE PONTA DELGADA

ATA N.º 1

Procedimento Concursal – Dirigente Intermédio de Grau 2

Chefe de Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos

Ata da reunião do Júri – Definição dos critérios de seleção, ponderação e classificação final

Aos quinze dias do mês de outubro de dois mil e vinte, reuniu, na Câmara Municipal de Ponta Delgada o Júri do procedimento concursal para provimento do cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, Chefe de Divisão da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos da Câmara Municipal de Ponta Delgada, aberto sob proposta da Sr.ª Presidente da Câmara Municipal datada de 5 de agosto de 2020, aprovada em reunião de Câmara Municipal de 12 de agosto de 2020, tendo a constituição do Júri sido aprovada por deliberação da Assembleia Municipal em sessão de 30 de setembro de 2020.

Presidente – Maria Margarida Ferreira Viveiros Santa Clara Brito, Diretora de Departamento do Departamento de Obras, Mobilidade e Equipamentos Municipais da Câmara Municipal de Ponta Delgada,

1.º Vogal – Selma Andrea Rezendes Cordeiro Amaral, Chefe de Divisão de Ambiente e Qualidade dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Ponta Delgada,

2.º Vogal – João Nuno Borba Vieira Almeida e Sousa, Chefe de Divisão da Divisão de Gestão Administrativa da Câmara Municipal de Ponta Delgada,

A presente reunião teve como objetivo tomar as decisões necessárias à especificação e concretização dos critérios de apreciação dos métodos de seleção a utilizar e estabelecer as respetivas ponderações e tabelas de pontuação e definir a fórmula da classificação final a aplicar no procedimento de recrutamento em causa, tendo em conta a legislação vigente.

Assim, face ao disposto no n.º 1 do artigo 20.º e no n.º 1 do artigo 21.º, ambos da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril e 64/2011, de 22 de dezembro, e Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto, adaptada à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, o Júri, deliberou por unanimidade, o seguinte:

a) Admitir os candidatos titulares de uma relação jurídica de emprego público nas modalidades de nomeação ou por contrato em funções públicas por tempo indeterminado, possuidores de Licenciatura, dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo que reúnam um mínimo de quatro anos de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível licenciatura, atento o cargo de direção ora a concurso.

b) Adotar como métodos de seleção a Avaliação Curricular (AC) com 40 % de ponderação e a Entrevista Pública (EP) com 60 % de ponderação e utilizar a escala classificativa de zero a vinte valores, tanto em cada um dos métodos de seleção, como na classificação final.





Especificação, concretização e pontuação dos critérios de apreciação

I – Avaliação curricular

A avaliação curricular visa avaliar as aptidões profissionais do/a candidato/a na área para a qual o procedimento concursal é aberto, com base na análise do respetivo currículo profissional, sendo considerados os seguintes fatores:

- a) Habilitações Académicas**, em que se ponderará o nível habilitacional ou a sua equiparação legalmente reconhecida e o facto de a Licenciatura corresponder ou não ao perfil exigido, bem como a posse de outra habilitação académica superior com relevância para o desempenho do cargo a concurso;
- b) Experiência Profissional Geral**, em que se apreciará o exercício de funções públicas, em cargos, carreiras, categorias ou funções, avaliando a duração dessa experiência;
- c) Experiência Profissional Específica**, em que se pesará o desempenho efetivo de funções na área de atividade para a qual se pretende recrutar o dirigente, nomeadamente experiência na área do ambiente;
- d) Avaliação de Desempenho**, em que se aferirá a média das três últimas avaliações de desempenho do/a candidato/a, com efeitos na carreira de origem;
- e) Formação Profissional**, em que ponderarão as ações de formação e aperfeiçoamento profissional realizadas pelo/a candidato/a e relacionadas com as áreas funcionais do cargo a prover em que são ponderadas as ações de formação, devidamente certificadas por entidade competente para o efeito, tendo em conta exclusivamente as que foram frequentadas nos últimos cinco anos.

A avaliação curricular dos candidatos será expressa de zero a vinte valores, bem como cada fator nela considerado, através da aplicação da seguinte fórmula:

AC = (1 HA + 2 EPG + 3 EPE + 1 AD + 1 FP) / 8, em que:

AC = Avaliação Curricular

HA = Habilitações Académicas

EPG = Experiência Profissional Geral

EPE = Experiência Profissional Específica

AD = Avaliação de Desempenho

FP = Formação Profissional

Tendo por referência as exigências para o exercício do cargo, a fórmula foi ponderada, tendo o Júri decidido atribuir o coeficiente 1 às Habilitações Académicas, à Avaliação de Desempenho e à Formação Profissional, o coeficiente 2 à Experiência Profissional Geral e o coeficiente 3 à Experiência Profissional Específica.

1.1. - Habilitações Académicas (HA)



Neste fator, o Júri decidiu ponderar o fator Licenciatura correspondente ao perfil exigido, bem como a posse de outra habilitação académica superior com relevância para o desempenho do cargo a concurso, aferidos de acordo com os seguintes critérios:

- a) Licenciatura Pós Bolonha – 14 valores
- b) Mestrado ou Licenciatura Pré-Bolonha – 16 valores
- c) Mestrado Pré Bolonha – 18 valores
- d) Doutoramento – 20 valores

1.2. - Experiência Profissional Geral (EPG)

Exercício de Funções Públicas, em cargos, carreiras, categorias ou funções

- a) ≤ 5 anos – 12 valores
- b) > 5 anos e ≤ 10 anos – 16 valores
- c) > 10 anos e ≤ 15 anos – 18 valores
- d > 15 anos – 20 valores

1.3. Experiência Profissional Específica (EPE)

Neste fator, o Júri deliberou reportar-se ao desempenho de funções nas áreas para as quais o procedimento concursal é aberto, de acordo com o seguinte:

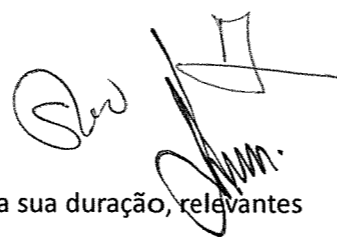
- a) 4 anos - 10 valores
- b) > a 4 anos e ≤ a 7 anos - 12 valores
- c) > a 7 anos e ≤ a 10 anos - 14 valores
- d) > a 10 anos e ≤ a 13 anos - 16 valores
- e) > a 13 anos e ≤ a 16 anos - 18 valores
- f) > a 16 anos - 20 valores

1.4. - Avaliação de Desempenho (AD)

Neste fator, o Júri considerará a média das avaliações de desempenho, com efeitos na carreira/categoria de origem, das últimas três avaliações do/a candidato/a homologadas, de acordo com os seguintes critérios:

- a) < 2 – 2 valores
- b) ≥ 2 e < 2,5 – 10 valores
- c) ≥ 2,5 e < 3 – 12 valores
- d) ≥ 3 e < 3,5 – 14 valores
- e) ≥ 3,5 e < 4 – 16 valores
- f) ≥ 4 e < 4,5 – 18 valores
- g) ≥ 4,5 e até 5 – 20 valores

1.5. - Formação Profissional



Neste fator, o Júri decidiu ter em consideração as ações de formação, de acordo com a sua duração, relevantes para o desempenho do cargo a prover e relacionadas com a respetiva área de atuação, desde que realizadas nos últimos 5 anos.

A participação em ações de formação será classificada até um máximo de vinte valores, de acordo com os seguintes critérios:

Para efeitos de normalização, considera-se que um dia de formação é equivalente a seis horas.

Serão consideradas “ações de formação com interesse específico” as relacionadas com a área funcional do cargo a prover.

Todas as ações de formação que não se enquadrem nas anteriores serão consideradas “ações sem interesse” e não serão valorizadas.

Ações de formação com interesse específico	Somatório do N.º Horas de Formação				
	≤ 18 horas	> 18 horas e ≤ 36 horas	> 36 horas e ≤ 60 horas	> 60 horas e ≤ 90 horas	> 90 horas
Pontuação	12 pontos	14 pontos	16 pontos	18 pontos	20 pontos

Para efeitos de avaliação curricular, o Júri procedeu à elaboração de uma ficha de avaliação cujo modelo se encontra anexo à presente ata da qual constitui parte integrante (anexo I).

II – Entrevista Pública

A Entrevista Pública visa avaliar, numa relação interpessoal e de forma objetiva e sistemática, as aptidões profissionais e pessoais dos candidatos, a sua experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o entrevistador e o entrevistado, nomeadamente os relacionados com as capacidades de liderança, de comunicação e de relacionamento interpessoal.

Tendo em consideração o complexo de tarefas e responsabilidade inerentes ao cargo posto a concurso, o Júri deliberou adotar os seguintes fatores de apreciação, estabelecendo o que visa avaliar em cada um deles:

a) Sentido Crítico: Pretenderá avaliar a capacidade de análise crítica do/a candidato/a e respetiva fundamentação, face à resolução de situações que lhe são apresentadas:

Excelente	Quando demonstre excelente capacidade de análise crítica e de fundamentação de decisões perante situações hipotéticas ou reais, no âmbito das atividades a desempenhar	18 – 20 valores
Muito Bom	Quando demonstre muito boa capacidade de análise crítica e de fundamentação de decisões perante situações hipotéticas ou reais, no âmbito das atividades a desempenhar	15 – 17 valores
Bom	Quando demonstre boa capacidade de análise crítica e de fundamentação de decisões perante situações hipotéticas ou reais, no âmbito das atividades a desempenhar	13 – 14 valores



Suficiente	Quando demonstre suficiente capacidade de análise crítica e de fundamentação de decisões perante situações hipotéticas ou reais, no âmbito das atividades a desempenhar	10 – 12 valores
Insuficiente	Quando demonstre insuficiente capacidade de análise crítica e de fundamentação de decisões perante situações hipotéticas ou reais, no âmbito das atividades a desempenhar	1 – 9 valores

b) Competência Técnica: Pretenderá avaliar o conhecimento da função, bem como a competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo, por a mesma representar um fator decisivo no desempenho do respetivo cargo. Neste parâmetro será tida em conta a competência para aplicar as atribuições da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos e compreenderá os seguintes níveis de avaliação:

Excelente	Quando revele excelente conhecimento da função e das competências atribuídas à Unidade Orgânica e excelente aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo	18 – 20 valores
Muito Bom	Quando revele muito bom conhecimento da função e das competências atribuídas à Unidade Orgânica e muito boa aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo	15 – 17 valores
Bom	Quando revele bom conhecimento da função e das competências atribuídas à Unidade Orgânica e boa aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo	13 – 14 valores
Suficiente	Quando revele suficiente conhecimento da função e das competências atribuídas à Unidade Orgânica e suficiente aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo	10 – 12 valores
Insuficiente	Quando revele insuficiente conhecimento da função e das competências atribuídas à Unidade Orgânica e insuficiente aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo	1 – 9 valores

c) Expressão e Fluência Verbais: Pretenderá avaliar a capacidade de comunicação manifestada através da linguagem oral, expressa através do desenvolvimento harmonioso e lógico do discurso do/a candidato/a, da fluência e riqueza de expressão verbal e da capacidade de síntese e compreenderá os seguintes níveis de avaliação:

Excelente	Quando revele excelente capacidade de comunicação oral	18 – 20 valores
Muito Bom	Quando revele muito boa capacidade de comunicação oral	15 – 17 valores
Bom	Quando revele boa capacidade de comunicação oral	13 – 14 valores
Suficiente	Quando revele suficiente capacidade de comunicação oral	10 – 12 valores



Insuficiente	Quando revele insuficiente capacidade de comunicação oral	1 – 9 valores
--------------	---	---------------

d) Motivação: Pretenderá avaliar, por um lado, os motivos de apresentação de candidatura ao cargo e, por outro, o interesse do/a candidato/a pelas funções inerentes ao mesmo, designadamente, a sua capacidade de decisão e empenho numa constante atualização técnica e compreenderá os seguintes níveis de avaliação:

Excelente	Quando demonstre excelente nível de motivação para o exercício de funções dirigentes na área de atuação do cargo a prover	18 – 20 valores
Muito Bom	Quando demonstre muito bom nível de motivação para o exercício de funções dirigentes na área de atuação do cargo a prover	15 – 17 valores
Bom	Quando demonstre bom nível de motivação para o exercício de funções dirigentes na área de atuação do cargo a prover	13 – 14 valores
Suficiente	Quando demonstre suficiente nível de motivação para o exercício de funções dirigentes na área de atuação do cargo a prover	10 – 12 valores
Insuficiente	Quando demonstre insuficiente nível de motivação para o exercício de funções dirigentes na área de atuação do cargo a prover	1 – 9 valores

A classificação em cada fator de apreciação resultará da média aritmética simples das pontuações atribuídas por cada um dos elementos do Júri.

A classificação a atribuir a cada candidato/a na entrevista pública resultará da média aritmética simples de todos os fatores de apreciação ora estabelecidos.

Para o efeito, o Júri procedeu à elaboração de uma ficha de classificação que será utilizada na entrevista pública e cujo modelo se encontra anexo à presente ata da qual constitui parte integrante (Anexo II).

III – Classificação Final:

A classificação final será expressa na escala de zero a vinte valores e resultará da média aritmética simples das classificações obtidas nos dois métodos de seleção, de acordo com a seguinte fórmula:

CF = (0,40 x AC + 0,60 EP), em que:

CF = Classificação Final

AC = Avaliação Curricular

EP = Entrevista Pública

O Júri procedeu à elaboração da ficha auxiliar de classificação final, que se encontra anexa à presente ata da qual constitui parte integrante (Anexo III).

As deliberações do Júri foram tomadas por unanimidade.

O Júri, findo o procedimento concursal, elabora a proposta de nomeação, com indicação das razões por que a escolha recaiu no/a candidato/a proposto/a, abstendo-se de ordenar os restantes candidatos, nos termos do

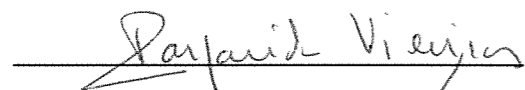
n.º 5 do art.º 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, adaptada à administração local pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto.

Em caso de igualdade de classificação final, o Júri aplicará, como fator de preferência, o critério da maior classificação na **Experiência Profissional Específica**, em que se pesará o desempenho efetivo de funções na área de atividade do lugar para o qual se pretende recrutar o dirigente.

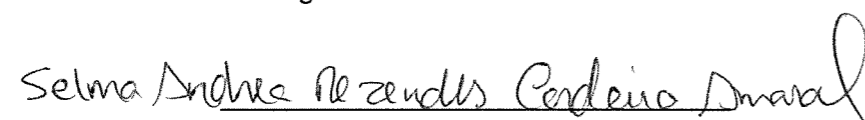
Mantendo-se a situação de empate, o Júri aplicará o critério da maior classificação na **Avaliação de Desempenho**, em que se pesará a média das avaliações de desempenho.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião, de que se lavrou a presente ata que, depois de lida em voz alta e aprovada por todos os membros do Júri, vai ser assinada e rubricada pelos mesmos.

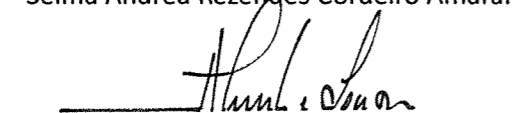
O JÚRI



Maria Margarida Ferreira Viveiros Santa Clara Brito



Selma Andrea Rezendes Cordeiro Amaral



João Nuno Borba Vieira Almeida e Sousa

FICHA AVALIAÇÃO CURRICULAR



Prça do Município • 9904-523 PONTA DELGADA
 Telefone 293 304 400 • Fax 293 304 401 • N.º Verde 800 205 479
 www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
 NIPC: 512 072 814

ANEXO I

FICHA DE AVALIAÇÃO CURRICULAR

Procedimento concursal para provimento do cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, Chefe de Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos da Câmara Municipal de Ponta Delgada, aberto sob proposta da Sr.ª Presidente da Câmara Municipal datada de 5 de agosto de 2020, aprovada em reunião de Câmara Municipal de 12 de agosto de 2020, tendo a constituição do júri sido aprovada por deliberação da Assembleia Municipal em sessão de 30 de setembro de 2020.

NOME DO/A CANDIDATO/A:

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS (HA)	Pontuação/Critérios		
Nota: preencher apenas uma opção	14	Licenciatura Pós Bolonha	<input type="text"/>
	16	Mestrado ou Licenciatura Pré Bolonha	<input type="text"/>
	18	Mestrado Pré Bolonha	<input type="text"/>
	20	Doutoramento	<input type="text"/>
	TOTAL <input type="text" value="0"/> valores		

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL GERAL (EPG)	Pontuação/Critérios		
Nota: preencher apenas uma opção	12	≤ 5 anos	<input type="text"/>
	16	> 5 anos e ≤ 10 anos	<input type="text"/>
	18	> 10 anos e ≤ 15 anos	<input type="text"/>
	20	> 15 anos	<input type="text"/>
	TOTAL <input type="text" value="0"/> valores		

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL ESPECÍFICA (EPE)	Pontuação/Critérios		
Nota: preencher apenas uma opção	10	4 anos	<input type="text"/>
	12	> a 4 anos e ≤ a 7 anos	<input type="text"/>
	14	> a 7 anos e ≤ a 10 anos	<input type="text"/>
	16	> a 10 anos e ≤ a 13 anos	<input type="text"/>
	18	> a 13 anos e ≤ a 16 anos	<input type="text"/>
	20	> a 16 anos	<input type="text"/>
TOTAL <input type="text" value="0"/> valores			

FICHA AVALIAÇÃO CURRICULAR

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (AD) – (Considerar a AD com efeitos na carreira de origem)

Preencher: anos a que se reportam as avaliações

--	--	--

Preencher: expressão quantitativa das avaliações

--	--	--

até às milésimas, se possível

Média das avaliações consideradas

0,000

Nota:

preencher

apenas uma opção

0	< 2	
10	> 2 e < 2,5	
12	> 2,5 e < 3	
14	> 3 e < 3,5	
16	> 3,5 e < 4	
18	> 4 e < 4,5	
20	> 4,5 e < 5	

TOTAL

0

 valores

M
0
0

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Com interesse específico

Nota:

indicar o n.º de

ações realizadas em

cada parâmetro

Pontuação/Critérios	N.º ações
12 ≤ 18 horas	
14 > 18 horas e ≤ 36 horas	
16 > 36 horas e ≤ 60 horas	
18 > 60 horas e ≤ 90 horas	
20 > 90 horas	

Soma das ações de formação

TOTAL

0

 valores

Total não pode ser superior a vinte

0

Avaliação Curricular (AC) = (1HA + 2EPG + 3EPE + 1AD + 1FP) / 8

Classificação final da Avaliação Curricular = Valores

Ponta Delgada, 15 de outubro de 2020

O Júri

Maria Margarida Ferreira Viveiros Santa Clara Brito

Margarida Viveiros
Selma Andrea Rezendes Cordeiro Amaral

João Nuno Borba Vieira Almeida e Sousa

FICHA CLASSIFICAÇÃO FINAL



Praca do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479
www.ccm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

ANEXO III

FICHA DE CLASSIFICAÇÃO FINAL

Procedimento concursal para provimento do cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, Chefe de Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos da Câmara Municipal de Ponta Delgada, aberto sob proposta da Sr.ª Presidente da Câmara Municipal datada de x de julho de 2020, aprovada em reunião de Câmara Municipal de x de julho de 2020, tendo a constituição do júri sido aprovada por deliberação da Assembleia Municipal em sessão de 30 de setembro de 2020.

NOME DO/A CANDIDATO/A:

CLASSIFICAÇÃO FINAL (CF)

CF = (40 % AC + 60 % EP) / 2

Avaliação Curricular	<input type="text"/>	valores
Entrevista Pública	<input type="text"/>	valores
Classificação Final	<input type="text" value="0"/>	valores

Ponta Delgada, 15 de outubro de 2020

O Júri

Maria Margarida Ferreira Viveiros Santa Clara Brito

Selma Andrea Rezendes Cordeiro Amaral

João Nuno Borba Vieira Almeida e Sousa



Praça da Município - 9504-523 PONTA DELGADA
 Telefone 296 304 400 - Fax 296 304 401 - N.º Verde 600 205 479
 www.cm-pontodelgada.pt - geral@mpdelgada.pt
 NIPC: 512 012 814

ANEXO II

FICHA DE ENTREVISTA PÚBLICA

Procedimento concursal para provimento do cargo de Direção Intermédia de 2.º Grau, Chefe de Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos da Câmara Municipal de Ponta Delgada, aberto sob proposta da Sr.ª Presidente da Câmara Municipal datada de 5 de agosto de 2020, aprovada em reunião de Câmara Municipal de 12 de agosto de 2020, tendo a constituição do júri sido aprovada por deliberação da Assembleia Municipal em sessão de 30 de setembro de 2020.

--

FATORES DE APRECIÇÃO	ELEMENTOS DO JÚRI	PONTUAÇÃO (Valores)					Classificação do Fator de Apreciação
		Insuficiente 1 – 9	Suficiente 10 – 12	Bom 13 – 14	Muito Bom 15 – 17	Excelente 18 – 20	
Sentido Crítico (SC)							
Competência Técnica (CT)							
Expressão e Fluência Verbais (EFV)							
Motivação (M)							

Classificação de cada fator de apreciação = (júri 1 + júri 2 + júri 3)/3

Classificação da Entrevista Pública = (SC + CT + EFV + M)/4

0,0

Classificação da Entrevista Pública =	valores
---------------------------------------	---------

Observações:

Ponta Delgada, 15 de outubro de 2020

O Júri

Maria Margarida Ferreira Viveiros Santa Clara Brito

 Selma Andrea Rezendes Cordeiro Amaral

 João Nuno Borba Vieira Almeida e Sousa